

# O MISTÉRIO DA AUSÊNCIA DE DEUS

---

## Infiltrações Judaico-Zionistas nas Assembleias Judaico-Cristãs

Desde o início do cristianismo, os judeus sionistas rejeitaram Jesus como o Messias. Eles infiltraram-se nas assembleias judaico-cristãs para os fazer regressar à prática da Lei de Moisés e assim renunciar a Jesus porque Ele se recusou a estabelecer o reino político de Israel. S. Paulo, escrevendo aos Tessalonicenses, não deixou de denunciar esta manobra e chamou-lhe «o Mistério da Impiedade» ou «Iniquidade». Já estava, portanto, activo no seu próprio tempo:

«De agora em diante, sim, **o Mistério da ausência de Deus** já está em acção; basta que aquele que o está a impedir agora (*o Império Romano*) seja descartado. Então **será revelado** o ímpio. . . » (2 Tessalonicenses 2:7-8)

Este mistério deveria, portanto, manifestar-se novamente no futuro, no mundo, com poder, na véspera do regresso de Jesus. Paulo especifica que ele irá mesmo sentar-se no Trono de Deus na Terra, cujo símbolo é hoje o Vaticano:

«Quanto à vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo... de antemão deve vir o Apostolado e revelar-se como o Maligno, o Perdido, o Adversário (*Anticristo*)... até ao ponto de **se sentar pessoalmente no santuário de Deus**. . . » (2 Tessalonicenses 2:1-8)

Nossa Senhora, aparecendo em La Salette em 1846, tinha advertido: «Roma perderá a fé e tornar-se-á a sede do Anticristo».

Este ímpio já apareceu, obviamente, no mundo. As virgens adormecidas não o reconheceram (Mateus 25:1-13). No entanto, ele senta-se hoje no coração da Igreja (ver o texto «[O Anticristo e o Regresso de Cristo](#)»)

Os Apóstolos denunciaram esta infiltração sionista já praticada nas fileiras da primeira comunidade judaico-cristã, como demonstramos abaixo:

1. Estes infiltrados eram judeus, «**falsos circuncidados**», que se recusaram a acreditar que Jesus é o Messias:

Philippians 3:2-3: «Cuidado com os cães... Cuidado com a **falsa circuncisão** (*os judeus-sionistas, falsos judeus*), pois nós (*os discípulos de Jesus*) somos a circuncisão. . . ».

Tito 1:10-14: «Porque há muitos espíritos rebeldes, faladores vãos, sedutores, especialmente entre os **circuncidados** (*judeus*) . . . toma-os de volta . . . sem prestar atenção às fábulas **judaicas**. . . »

Estes sedutores são também desmascarados por João e Pedro:

2 João 7: «Muitos enganadores espalharam-se pelo mundo **que não reconhecem Jesus Cristo**. . . Aqui está o Sedutor, o Anticristo»

1 João 2,19-22: «Eles (*os judeu-sionistas*) saíram de nós, mas não estavam connosco. Se eles tivessem estado connosco, teriam ficado connosco. Mas tinha de se provar que nem todos eles estavam connosco. Quem é o mentiroso, se não aquele **que nega que Jesus é o Cristo?** Aí vem o Anticristo!»

2 Pedro 2,1: «Houve falsos profetas entre o povo, tal como haverá falsos mestres entre vós, que trarão seitas perniciosas e **negarão o Mestre** que as resgatou. . . »

2. Assim, os judeu-sionistas costumavam infiltrar-se nas fileiras judaico-cristãs para ridicularizar a piedade cristã e transformar a «Ceia do Senhor» num encontro **embriagado**. É assim que funciona o Mistério da ausência de Deus:

1 Coríntios 11:17-33: «... não vos louvo porque as vossas reuniões não vos fazem bem nem mal... há divisões entre vós, pois quando vos reunis em comunhão, já não comeis a Ceia do Senhor... pois enquanto um tem fome, o outro está **bêbado**.»

Jude 4-12: «Alguns homens **entraram** entre vós... Estes homens ímpios (*os judeu-sionistas*) disfarçam a graça do nosso Deus como deboche e **negam o nosso único Mestre** e Senhor, Jesus Cristo... **Eles** são os recifes do seu ágape. Eles comem boa comida sem vergonha (*durante a Ceia do Senhor*).»

Gálatas 2:4: «... por causa **dos intrusos**, aqueles falsos irmãos (*os judeu-sionistas*) que **se infiltraram para espiar** a liberdade que temos em Cristo Jesus...»

Actos 20:28-30: Paulo disse aos Efésios: «... Eu sei que entre vós **virão lobos temíveis**...»

3. O objectivo desta infiltração era opor-se a Cristo e destruir a Sua obra, trazendo os judeu-cristãos de volta à prática do judaísmo (circuncisão, etc.):

Gálatas 1:6-7: «Admira-me que sejais tão rápidos a **abandonar** Aquele que vos chamou... Há **pessoas** entre vós que estão a agitar **problemas** e que querem **perturbar o Evangelho de Cristo**... (*Quem dos primeiros judeu-cristãos queria perturbar o Evangelho de Jesus se não os judeu-sionistas?!*)»

Gálatas 3:1-3: «Ó gálatas tontos, quem vos **enfeitçou?**» (*novamente Judeus-Zionistas*)

Gálatas 6:12: «... os que vos **fazem** circuncidar...» (*uma e outra vez os Judeus-Zionistas*)

Actos 15,1-5: «Algumas das pessoas que **desceram da Judéia** ensinaram aos irmãos: Se não fordes **circuncidados** segundo o costume de Moisés, não podereis ser salvos... Alguns dos **fariseus** que se tinham tornado crentes (...?!...) afirmaram a necessidade da circuncisão e a observância da Lei de Moisés.» (*A infiltração Judaico-Zionista é óbvia aqui*)

Actos 21:17-24: Os judeus em torno de S. Tiago ainda praticam a Torá. Os Actos 15:1-5 referem-se a eles.

O Mistério da Injustiça é um dos nomes da besta apocalíptica; este nome, «Mistério», está gravado na sua testa (Apocalipse 17:5). A misteriosa acção sionista moderna está planeada e revelada nos «Protocolos dos Anciãos de Sião», denunciados pelos sionistas e seus seguidores como uma falsificação. São, contudo, autênticas e bem aplicadas no mundo de hoje para aqueles que são esclarecidos e perspicazes.

No passado, a primeira comunidade judaico-cristã vivia no «medo dos judeus» (João 7,13 / 19,38 / 20,19). Este medo levou alguns crentes a ceder às exigências dos judeus-cristãos sionistas a dois níveis: religioso e político.

Em termos de adoração, isto foi feito voltando à prática dos trabalhos prescritos pela Torá: circuncisão, sábado, sacrifícios de animais, etc... A nível político, isto foi manifestado por um compromisso militar na luta contra Roma para restabelecer uma nação ou reino israelita, sem o que os primeiros convertidos a Jesus foram sujeitos a uma verdadeira perseguição pelos judeu-sionistas. Paulo refere-se a estas perseguições quando se dirige aos Tessalonicenses: «Irmãos, começastes a imitar as igrejas de Deus em Cristo Jesus na Judeia: sofrestes o mesmo tratamento por parte dos

vossos compatriotas que eles sofreram por parte dos judeus: eles perseguiram-nos, perseguiram-nos, não são agradáveis a Deus, são inimigos de todos os homens quando nos impedem de pregar aos gentios para a sua salvação...»(1 Tessalonicenses 2:14-16)

Houve duas tentativas de revolta contra Roma: a primeira foi reprimida por Tito em 70 d.C. e resultou na destruição do Templo em Jerusalém. A segunda revolta judaica foi liderada por Simeon Ben Koseba (132-135 d.C.) que conseguiu tomar Jerusalém. Como resultado, foi reconhecido pelo rabino Aqiba como Messias e como a Estrela predita por Balaão em Números 24:17, daí o seu apelido Bar Kokéba, que significa Filho da Estrela. Ele perseguiu os judeus-cristãos porque estes se recusaram a juntar-se à revolta contra Roma. Pereceu em Agosto de 135 d.C., derrotado por Severus.

Assim Paulo, ao falar do «Mistério da Injustiça já em acção» no seu tempo, refere-se às revoltas sionistas político-religiosas acima mencionadas. Estes movimentos foram liderados pelos judeus que se recusaram a reconhecer Jesus como Messias.

A impiedade no trabalho repete-se hoje sob outras formas: pressão para reconhecer o Estado de Israel, o direito de construir o Templo de Salomão e o regresso ao culto da Torá. Esta é a grande prova universal e repentina que surpreendeu e enganou o mundo, mesmo os próprios líderes cristãos que cedem a um ecumenismo prosionista: «...Espantado, **toda a terra** seguiu a Besta» (Apocalipse 13:3). Este julgamento foi anunciado por Jesus para o fim dos tempos; só poupará os verdadeiros crentes (Mateus 24,11-13 / Lucas 21,34 / Apocalipse 3,10). (Ver o texto «O Julgamento Universal»).

O Mistério da Impiedade regressou ao mundo lutado pelo Mistério da Piedade.

Pierre (29.09.2002)

---

Copyright © 2026 - Pierre2.net - All rights reserved.